

PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE MOZARLÂNDIA-GO

CARDOSO, Andriele Costa¹; **ARAÚJO**, Luciana Vieira²; **SILVA**, Patrícia Rabêlo²; **GOUVEIA**, Diego David de Sousa²; **FREITAS**, Raquel Cristina³; **MANRIQUE**, Edna Joana Cláudio³; **TAVARES**, Suelene Brito do Nascimento³; **AMARAL**, Rita Goreti⁴; **GARROTE**, Clévia Ferreira Duarte⁵

Palavras-chave: Prevenção, Exame de Papanicolaou, Rastreamento, Câncer cervical

1. Justificativa

O exame citopatológico é o método mais utilizado em programas de rastreamento do câncer do colo do útero por ser simples, barato, seguro e aceitável, tendo como principal objetivo identificar lesões pré-malignas e malignas bem como auxiliar no diagnóstico de infecções genitais e outras entidades benignas. Espera-se que este estudo possa colaborar no sentido de esclarecer as mulheres da importância do exame de prevenção (exame citopatológico) e incentivá-las a realizar o exame. Conseqüentemente, poderá colaborar com a maior cobertura deste exame para o rastreamento do câncer do colo do útero e identificação precoce das lesões precursoras no Município de Mozarlândia-GO.

2. Objetivos

Orientar as mulheres da importância do exame citopatológico, avaliar a prevalência das lesões precursoras e invasivas do colo uterino e identificar os principais agentes específicos.

3. Metodologia

Inicialmente foi realizada uma divulgação através da rádio, cartazes e através dos agentes de saúde da Secretaria Municipal de Mozarlândia –GO. Os profissionais da Rede Básica de Saúde e do Programa da Saúde da Família responsáveis pela coleta receberam um treinamento teórico-prático e também foi realizada uma palestra para comunidade sobre a importância do exame citopatológico. As mulheres que se submeteram ao exame foram atendidas nas respectivas Unidades de Saúde. Após a coleta os exames foram encaminhados para o Laboratório Rômulo Rocha da Faculdade de Farmácia/UFG e analisados pelos profissionais especialistas em citologia clínica. Após a realização dos exames, os laudos foram encaminhados para a Secretaria Municipal de Mozarlândia-GO. As mulheres que tiveram seus resultados com alterações pré-malignas ou malignas foram encaminhadas para os centros de referência para a realização de colposcopia e biópsia de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

4. Outras entidades participantes

Secretaria Municipal de Mozarlândia-Go

5. População alvo

Mulheres que já iniciaram atividade sexual e que são atendidas na Rede Básica de Saúde e Programa Saúde da Família. Até o momento 1018 mulheres foram beneficiadas.

6. Local de realização do projeto

Município de Mozarlândia e Laboratório Rômulo Rocha da Faculdade de Farmácia/UFG.

7. Resultados parciais

Do total dos 1018 esfregaços analisados, 932 esfregaços foram classificados como negativos para malignidade, 30 foram como atípicas em células escamosas, 29 como lesão intra-epitelial escamosa de baixo grau, 16 como lesão intra-epitelial escamosa de alto grau e um carcinoma invasor (Tabela1).

Tabela1. Resultados dos diagnósticos citopatológicos

Alterações escamosas	n	%
Negativo para malignidade	932	91,60
ASC- US	22	2,20
ASC- H	8	0,80
LSIL (NIC 1, HPV)	29	2,85
HSIL – (NIC 2, NIC 3)	16	1,57
Carcinoma invasivo	1	0,10
AG	4	0,39
Total	1018	100

ASC-US- Células Escamosas Atípicas de Significado Indeterminado

ASC-H- Células Escamosas Atípicas, não podendo excluir lesão de alto grau

LSIL- Lesão Intra-epitelial Escamosa de Baixo Grau

HSIL- Lesão Intra-epitelial Escamosa de Alto Grau

AG- Atipia Glandular

Observou-se uma microbiota de padrão lactobacilar em 536 esfregaços e cocos e bacilos em 369 esfregaços. Foram identificados 53 esfregaços sugestivos *Cândida* sp, 191 esfregaços sugestivos de *Gardnerella vaginalis* e *Mobiluncus* sp, 31 esfregaços sugestivos de *Trichomonas vaginalis* e em 7 esfregaços sugestivos de *Leptothrix* sp (Tabela 2).

Tabela 2. Principais agentes específicos identificados nos exames citopatológicos

Agentes	n	%
Lactobacilos	536	52,65
Cocos	180	17,68
Bacilos	189	18,60
<i>Candida sp</i>	53	5,21
<i>Trichomonas vaginalis</i>	31	3,00
<i>Gardnerella e Mobiluncus sp</i>	191	18,76
<i>Leptothrix sp</i>	7	0,70

Os resultados parciais mostraram uma prevalência de 4,42% para lesões intra-epiteliais escamosas, 3,00% para células escamosas atípicas, 0,39% para atipia glandular e 0,10% para carcinoma invasivo. Dentre os agentes específicos, observou-se o predomínio de *Gardnerella vaginalis*, seguido por *Candida sp* e *Trichomonas vaginalis*.

¹ Bolsista de projeto de extensão e cultura. Faculdade de Farmácia-Laboratório de Citopatologia, dricardoso@gmail.com

² Alunos da Graduação. Faculdade de Farmácia/UFG

³ Citologistas. Faculdade de Farmácia/UFG - Laboratório Rômulo Rocha

⁴ Co-Orientadora/ Faculdade de Farmácia/UFG

⁵ Orientadora/ Faculdade de Farmácia/UFG, clevia@farmacia.ufg.br